

SINES

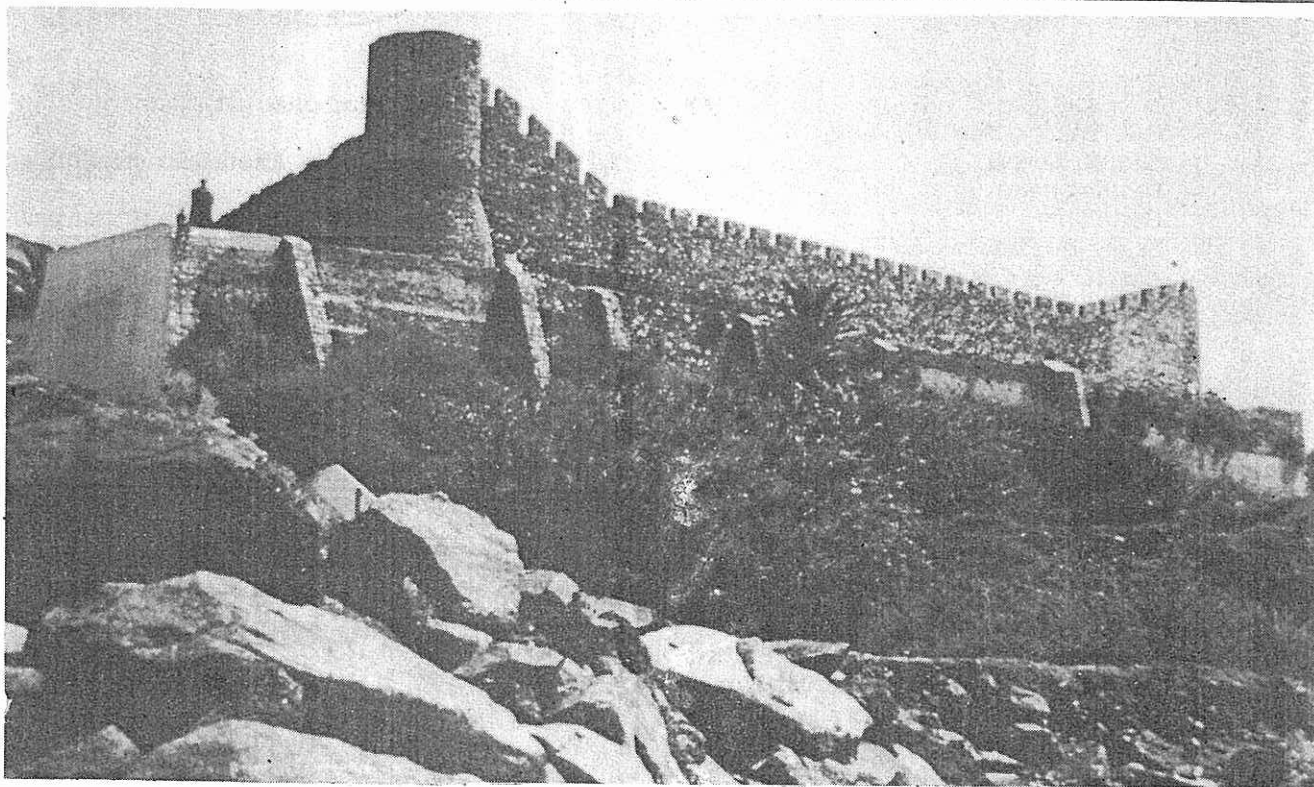
BOLETIM MUNICIPAL

ANO IX N.º 50 SETEMBRO/OUTUBRO 1986



EDIÇÃO DA
CAMARA MUNICIPAL
DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

O PODER LOCAL NA VIA DO SOCIALISMO



**Comemorações
do Dia
do Município
24 de Novembro**



Comemorações de 24 de Novembro

Programa



6.ª FEIRA — 21 NOVEMBRO

- 10.30 h — Concentração de crianças das Escolas Primárias, junto à Estação do Caminho de Ferro.
— Desfile pelas Ruas da Vila até ao Castelo.
- 11.30 h — Salva de Canhões no Castelo.
- 12.00 h — Lanche no Castelo aos participantes.
- 14.00 h — Gincana Infantil no Castelo.
— Pintura de Mural por alunos da Escola Secundária (C+S) de Sines.
- 16.00 h — Sessão de Abertura das Comemorações na Sala das Sessões da C.M.S.
— Anúncio dos Premiados nos Jogos Florais e Concurso de Fotografia.
- 20.00 h — Concurso de Gastronomia - 1.ª Sessão.
- 16.00 h — Entrega Simbólica do Foral, no Castelo.
- 18.00 h — Inauguração da Exposição «O Foral», no Castelo.
- 21.00 h — Conferência — História de Sines, pelo Dr. Arnaldo Soledade (inclui diaporamas), no Salão dos B.V.S.
— Entrega dos prémios dos Concursos de Fotografia e Jogos Florais, no Salão dos B.V. S.
- 24.00 h — Salva de Canhões — Encerramento das Festas.

SÁBADO — 22 NOVEMBRO

- 16.00 h — Inauguração de Exposição e Pintura no Centro Cultural Emmérico Nunes.
— Colóquio sobre Descentralização Cultural com Carlos Lança (pintor).
- 20.00 h — Concurso de Gastronomia - 2.ª Sessão.
- 21.00 h — Espaço Juventude — Sines Mostra Rock no Salão do Povo.

DOMINGO — 23 NOVEMBRO

- 20.00 h — Concurso de Gastronomia - 3.ª Sessão.
- 21.30 h — Teatro — Estreia da Peça «FUENTE OVEJUNA», pelo Teatro do Mar, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Sines.

2.ª FEIRA — 24 NOVEMBRO

- 14.00 h — Tarde Popular no Castelo — Banda e Fanfarra.
— «Comesainas» (inclui água-pé e castanhas).

Câmara Municipal de Sines

EDITAL N.º 33/86

Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco,
presidente da Câmara Municipal de Sines:

Para os devidos efeitos se torna público que foi aprovado em sessão da Câmara de 29 de Janeiro de 1986 e pela Assembleia Municipal em reunião extraordinária de 31 de Janeiro de 1986 que o feriado municipal de Sines passa a ser o dia 24 de Novembro.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município de Sines, 21 de Março de 1986.

O Presidente da Câmara,
(Assinatura ilegível)

D.R. N.º 171 — 3.ª Série de 28/7/86



Pescadores de Sines indignados com actuação das Autoridades Marítimas

A Câmara Municipal de Sines interrompeu a sua sessão ordinária das quartas-feiras a fim de receber os Pescadores de Sines numa reunião que teve como objectivo a exposição dos acontecimentos de que foram protagonistas dois pescadores da nossa frota.

Cerca de 100 pescadores compareceram nesta reunião protestando contra o procedimento das autoridades marítimas que, no passado dia 4 apresaram as artes e multaram dois pescadores de pesca artesanal que, segundo essas autoridades andariam sem licença.

Acto de pirataria, assim foi classificado pelos pescadores o procedimento das autoridades.

Estes sentem-se confusos, devido à falta de esclarecimento e à actuação arbitrária e abrupta por parte destas.

Indignação e repúdio por este acto, foi a nota dominante das intervenções proferidas pelos presentes. Segundo os pescadores, esta acção teria sido de âmbito nacional, havendo notícias de que no Algarve até as artes teriam queimado.

«Não é assim que se resolvem os problemas, há que elucidar os pescadores das intenções subjacentes a estes actos, há que elucidar os pescadores sobre o tão falado plano de reestruturação e modernização das pescas que, adiantam os pescadores, não proíbe a utilização das redes de emalhar».



Neste clima de incerteza os pescadores interrogam-se: que futuro para a pesca artesanal neste país? Neste futuro que desconhecem, tem lugar ou não as artes de rede de emalhar e em que condições? Perguntas simples e directas, a que os pescadores têm todo o direito de saber e serem devidamente esclarecidos.

No final o presidente da Câmara exprimiu a sua concordância com as preocupações dos nossos pescadores, manifestou a sua inteira disponibilidade para que, em conjunto com outros elementos da Comissão de Luta para a Construção do Porto de Pesca, se deslocar à Capitania do Porto de Sines e pedir uma audiência ao Secretário de Estado das Pescas a fim de colocarem directamente aos responsáveis as apreensões dos nossos pescadores.

NOTA

Das reuniões que se efectuaram posteriormente quer entre a Comissão e o Comandante do Porto de Sines quer entre o Presidente da Câmara, e o Director Geral das Pescas, tudo indica que este caso vai ter, dentro em breve, uma solução que vem ao encontro das preocupações dos pescadores.





Educação de Adultos

JÁ ESTÃO A FUNCIONAR ALGUNS CURSOS DE EDUCAÇÃO DE BASE DE ADULTOS (C.E. B.A.).

DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO TUDO ESTARÁ EM MARCHA.

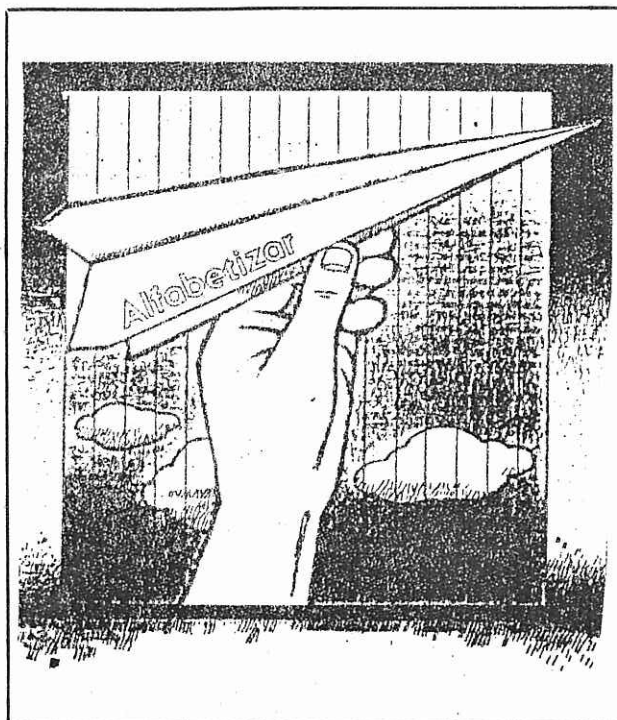
...DESPERTAR VONTADES ADORMECIDAS, FAZER NASCER NECESSIDADES NUNCA SENTIDAS, DESAFIAR PARA A APRENDIZAGEM E PARA A PARTICIPAÇÃO EM PLENO NA SOCIEDADE... UM DESAFIO COM PRINCÍPIO, MAS SEM FIM!

EM PORTUGAL E NO CONCELHO DE SINES, MUITO CONTINUA POR FAZER. E ESTE DESAFIO NÃO PODE, NEM DEVE SER SÓ ASSUMIDO POR UMA ENTIDADE. O PROBLEMA DO ANALFABETISMO E DE UMA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE É UM FACTOR PRIMORDIAL PARA O DESENVOLVIMENTO E PARA O PROGRESSO SOCIAL ECONÓMICO E CULTURAL DE UMA SOCIEDADE E, POR ISSO, DEVE EMPENHAR TODOS OS SEUS MEMBROS E INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS.

SOMOS UMA ESTRUTURA (ESTE ANO COM 2 PROFESSORES DESTACADOS) QUE ESTÁ AO DISPOR DO CONCELHO DE SINES E QUE APOSTA E ACREDITA SOBRETUDO EM ACÇÕES CONJUNTAS E INTEGRADAS COM TODOS QUANTOS EM DIVERSAS ÁREAS E NÍVEIS AQUI INTERVEM.

ESTA ESTRUTURA (COORDENAÇÃO CONCELHIA) DEVE SER RENTABILIZADA, PARA ISSO, MUITO PODEM CONTRIBUIR OS ORGANISMOS E INSTITUIÇÕES REPRESENTATIVAS DAS POPULAÇÕES, CONFRONTANDO-NOS COM MAIS E MAIORES SOLICITAÇÕES.

TRABALHAR EM CONJUNTO TAMBÉM SE APRENDE, APOSTAMOS MUITO NA CONQUISTA DESSA PRÁTICA. TENTAMOS AGIR JUNTO DOS OUTROS E QUEREMOS SABER ESTAR A



ALTURA DE RECEBER AS SOLICITAÇÕES E INTERVENÇÕES DE TODOS OS QUE AS ACHAM DEVER FAZER.

COM O APOIO QUE TEMOS RECEBIDO DA CÂMARA MUNICIPAL E DAS JUNTAS DE FREGUESIA CONTAMOS MELHORAR A QUALIDADE E A QUANTIDADE DA NOSSA ACÇÃO.

TOME NOTA

1 — AERÓDROMO MUNICIPAL		
Movimento de Aviões em 1985		156
2 — BIBLIOTECA		
Número de Leitores em 1985		2 329
3 — MUSEU ARQUEOLÓGICO		
Número de visitantes em 1985		1 620
4 — MUSEU HISTÓRIA NATURAL		
Número de visitantes em 1985		7 267
5 — PARQUE DE CAMPISMO		
Número de Campistas em 1985		17 370



Novo Jardim Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Sines

«Isto é um paraíso para as crianças!...». A frase ouvimo-la a uma das numerosas pessoas que visitaram as novas instalações do infantário «Capuchinho Vermelho» no dia da sua inauguração, 31 de Agosto de 1986, com a abertura formal da porta pelo presidente da Câmara Municipal de Sines.

Discretamente inaugurado, sem propagandas nem alaridos, o novo infantário com capacidade para noventa crianças de idades compreendidas entre os três meses e os cinco anos é, no dizer do seu Provedor, «um serviço prestado à população da nossa terra e uma obra de grande envergadura, com custos próximos dos doze mil contos, que realizámos sem quaisquer apoios do Estado ou da Santa Casa a nível central. Apenas a Câmara Municipal contribuiu com a importante verba de 5 mil contos para torná-la possível».

A este propósito a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, na sua sessão de 3 de Setembro de 1986, uma proposta em que se regista com grande satisfação a nova obra da Santa Casa da Misericórdia de Sines.

Trata-se de mais um equipamento colectivo importantíssimo para o nosso concelho e para o que desejamos as maiores felicidades.

A Direcção da Misericórdia de Sines, manifestamos todo o nosso apreço e reconhecimento em nome da população Sineense.



A água já corre nos fontanários do lugar da Bêbeda

Com presença de praticamente toda a população do lugar, inaugurou-se no passado dia 27 de Setembro, o abastecimento de água à Bêbeda.

Mais uma realização a atestar a importância das Comissões de Moradores, quando empenhadas na transformação e melhoria das condições de vida das populações.

A Junta de Freguesia, que continua a apoiar incondicionalmente estas iniciativas, esteve presente neste acto inaugural que culminou com uma pequena festa de confraternização, e ao qual também compareceram alguns vereadores da Câmara Municipal.





CÂMARA MUNICIPAL DE SINES
INFORMAÇÃO

LIGAR O ENSINO

À VIDA...
E A ESCOLA
À COMUNI-
DADE!



**Na
«Forja»
mais
uma
edição
da
Câmara
Municipal
de
Sines.
Mantenha-se
atento**

A todas as escolas do nosso Concelho

Sob o lema, «Ligar o Ensino à Vida e a Escola à Comunidade» a Câmara Municipal fez editar um pequeno boletim informativo dirigido aos professores e educadores.

Este boletim pretende ser uma ajuda aos professores e encarregados de educação, no sentido de dar a conhecer os locais de interesse existentes no concelho, as edições de que a Biblioteca dispõe de interesse para a escola, bem como dos equipamentos de lazer, museus, desporto, etc.

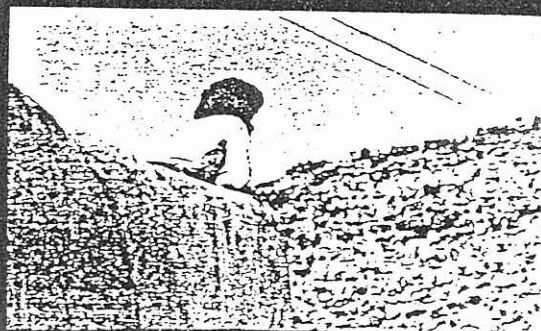
Da introdução a este Boletim Informativo destacamos:

«O presente folheto informativo pretende facilitar o acesso a serviços, cujo conteúdo poderá constituir algum apoio didáctico-pedagógico.

Não cabe às Autarquias intervir na orientação pedagógica, queremos somente proporcionar um melhor entrosamento escola-meio, facilitando aos professores a tarefa, tantas vezes árdua de preparar para a vida, as crianças e jovens do nosso concelho».

NOVOS AUTORES

POESIA



SINES/86



Espaço Tempo Livre

19 — LOCAL ONDE AS CRIANÇAS BRINCAM, TROCAM BRINQUEDOS E PODEM LEVÁ-LOS PARA CASA.

— PROCEDIMENTO

- A cada pergunta numerada encontrar o respectivo significado e pô-lo no quadro n.º 1. Simultaneamente, cortar as sílabas dessa palavra algures no quadro n.º 2. No final, as sílabas que ficaram por cortar formarão a composição política de um órgão Autárquico a colocar no quadro n.º 3. Na coluna vertical marcada com um X vamos encontrar o nome desse órgão Autárquico.
- Depois de resolver este passatempo, deve colocar a página separada do boletim num envelope e entregá-lo no Centro Cultural Emmérico Nunes, na Biblioteca ou Câmara Municipal.
- Entre os concorrentes será sorteado uma colecção dos livros editados pela Câmara Municipal para o 1.º, e o livro «Sines Terra de Vasco da Gama» para os 2.º e 3.º.
- A entrega dos envelopes poderá ser feita durante todo o mês de Novembro.

- 1 — NOME DE ESCRITOR SINEENSE.
- 2 — OUTRA DESIGNAÇÃO PARA SINEENSE.
- 3 — NOME ANTIGO DE SINES.
- 4 — NOME DE UM ARTISTA QUE VIVEU EM SINES.
- 5 — NOME DE UM ANTIGO JOGADOR SINEENSE, INTERNACIONAL DE FUTEBOL.
- 6 — EMBARCAÇÃO.
- 7 — NOME DE UM LUGAR DA ZONA RURAL DE SINES.
- 8 — PEDAÇO DE SEDA QUE LIGADO À MADRE PRENDE O ANZOL.
- 9 — VASCO DA GAMA DESCOBRIU O CAMINHO MARÍTIMO...
- 10 — ANTIGA ARTE DE PESCA.
- 11 — EM SINES HÁ DOIS, UM É NO CASTELO...
- 12 — GÉNERO DE ALGAS VERDES A QUE PERTENCE A ALFACE-DO-MAR.
- 13 — NOME DE MARISCO MUITO APRECIADO E ABUNDANTE.
- 14 — NO PORTO COVO HÁ UMA COM MUITAS GRALHAS.
- 15 — NOME PELO QUAL ERA CONHECIDA A ANTIGA RIBEIRA.
- 16 — COLOCA-SE NO ANZOL.
- 17 — REI QUE ATRIBUIU A PRIMEIRA CARTA DE FORAL A SINES EM 24/11/1362.
- 18 — AUTOR DO LIVRO «SINES TERRA DE VASCO DA GAMA».

NOME.....

MORADA.....

.....

.....





QUADRO N.º 2

TO	VA	BAR	IS
RA	TRÊS	SO	PE
AR	SE	MO	SO
CRA	DO	TINS	LU
VO	CA	LHA	DO
SI	A	U	E
DO	CI	DOIS	LHEI
RI	LHO	BER	IS
VA	LIS	AN	ES
TA	TIS	NEI	US
TA	NAL	CA	IN
TE	LI	MAR	PO
DE	CO	TI	MME
NUS	AL	MA	CA
DRO	ZE	A	PAR
I	AL	ÇA	NI
TA	TI	DO	ROS
LHE	CI	DO	DO
TRA	PAR	CO	UL
A	CO	DI	NA
ÇÃO	AR	LEN	MU
SI	■	■	■

QUADRO N.º 1

X							■	■	■
1								■	■
2								■	■
3					■	■	■	■	■
4								■	■
5								■	■
6					■	■	■	■	■
7									
8								■	■
9					■	■	■	■	■
10								■	■
11						■	■	■	■
12					■	■	■	■	■
13									
14					■	■	■	■	■
15								■	■
16					■	■	■	■	■
17						■	■	■	■
18								■	■
19								■	■

QUADRO N.º 3



CURSOS

BILROS / ARRATOLOS

INSCRIÇÕES

CENTRO RECREATIVO SINEENSE

ALFABETIZAÇÃO - 2.º ANDAR DO CENTRO CULTURAL EMMÉRICO NUNES

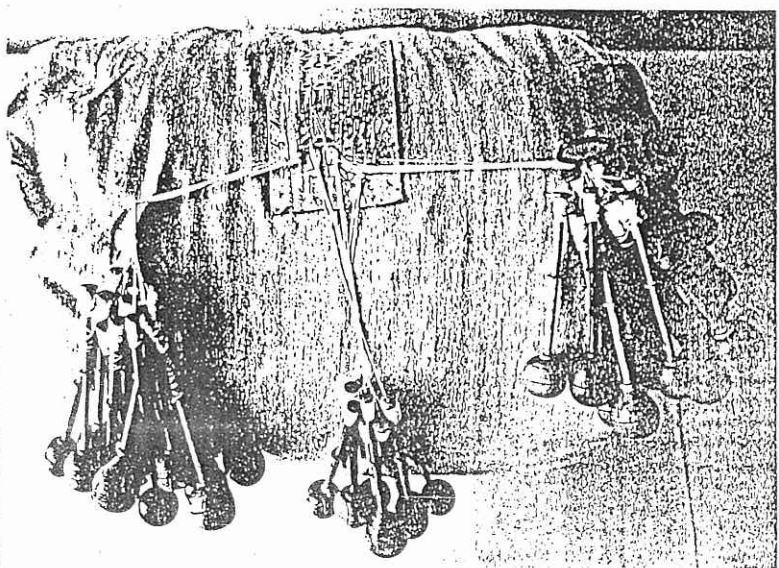
**Aprender
aprender
sempre**

EM COLABORAÇÃO COM O CENTRO CULTURAL EMMÉRICO NUNES E COM O CENTRO RECREATIVO SINEENSE, VAMOS ESTE ANO INICIAR UMA NOVA EXPERIÊNCIA DO CAMPO DA DINAMIZAÇÃO CULTURAL E DO ALARGAMENTO DE ACÇÕES EDUCATIVAS: OS CURSOS DE APRENDIZAGEM DE RENDA DE BILROS E DE ARRAIOLOS.

NA SEQUÊNCIA DO LEVANTAMENTO DE ACTIVIDADES ARTESANAIS NO CONCELHO, FOI POSSÍVEL A COLABORAÇÃO DA DONA GUIOMAR GARCIAS E DE DONA JOSEFINA — QUE SÃO AS MONITORAS DESTES CURSOS.

DESDE JÁ AQUI FICA O NOSSO RECONHECIMENTO.

INSCREVE-TE





Curiosidades da nossa terra

Pilulas de Sines

São as únicas, até hoje inventadas, que curam radicalmente em 24 horas as sezões, quartans e outras qualidades de febres.

Acham-se à venda nas principais terras de Portugal. No depósito geral em Sines — Pharmacia Pitta, recebem-se propostas para revendedores onde os não haja, dando-se grande percentagem. Caixa 500, réis, franco de porte.

In «Jornal
de Sines»
3/2/1901



«O Engenho Humano»
A velha bomba de tirar água
ainda existe no lugar da Bêbeda.
Construída com materiais diversos
e totalmente artesanal,
atesta bem o engenho do Povo



Ermida de São Bartolomeu, construída no Lugar
da Jardôa, nos fins do Século XV

**LEIA:
FREQUENTE
A BIBLIOTECA
MUNICIPAL
DE SINES**



Assembleia Municipal unanimidade quanto à Criação das Regiões

A Assembleia Municipal de Sines, reunida em Sessão Extraordinária, em 17 de Outubro de 1986, para discussão e votação do Projecto Lei N.º 187/14 — Lei Quadro das Regiões Administrativas, toma a seguinte posição no cumprimento do Art.º 256, N.º 1 da Constituição da República.

- 1 — Considera da maior importância e urgência a aprovação de uma Lei Quadro das Regiões.
- 2 — O presente projecto-lei é um ponto de partida muito positivo, que permitirá à A.R. aprovar a Lei das Regiões Administrativas, e como tal merece a nossa aprovação.
- 3 — Embora à partida se entenda que as Regiões não devam coincidir com a actual Divisão Administrativa em Distritos, mesmo assim se concorda com o mesmo, pois nele estão previstos os mecanismos e asseguradas as formas de participação das populações para numa fase posterior cada Município optar pela Região «Já criada» que mais lhe interessa.
- 4 — Espera a Assembleia Municipal de Sines, que a Assembleia da República ao dar início ao debate sobre Regionalização leve em conta a sua decisão de aprovar esta tomada de posição, certamente idêntica à da grande maioria das restantes

Assembleias Municipais, a qual expressa uma vontade firme e uma certeza de que a Regionalização é imperiosa e inadiável.

Entende a Assembleia Municipal de Sines que o País não pode continuar dependente de um Poder centralizado no Terreiro do Paço, devendo ser as Regiões com os seus Órgãos próprios e directamente eleitos, a representar os interesses das populações e a planear, gerir e coordenar todos os meios e acções tendentes ao desenvolvimento económico, social e cultural das áreas que as integram.

Aprovado, por unanimidade estando presentes todas as forças políticas.

Sines, 17 de Outubro de 1986.

Deliberações da Assembleia Municipal 26/9/86

- 1 — Aprovada a prioridade de investimento proposto pela Junta de Freguesia de Sines e Porto Covo, quanto às eventuais verbas a receber do Governo Central.
- 2 — Aprovados os preços máximos a vigorar no Parque de Campismo Municipal, a partir de 1 de Novembro de 1987.
- 3 — Aprovadas as alterações ao Quadro de Pessoal da Câmara Municipal.
- 4 — Aprovado o Regulamento de funcionamento e utilização do Ginásio do Povo, Pavilhão de Desporto e Tanque de Natação anexo.
- 5 — Deliberado convocar uma Assembleia Extraordinária, para o dia 17 de Outubro, para discutir o Projecto Lei sobre Regionalização, apresentado pelo P.C.P. na Assembleia da República.



Aos Pescadores

Por acharmos de interesse para a classe piscatória do nosso Concelho, retirámos do Boletim Informativo n.º 1, emitido pela Mútua dos Pescadores as seguintes informações:

NOVOS SERVIÇOS PARA ASSOCIADOS

Dando cumprimento ao seu Programa de Acção, a Direcção coloca a partir de Junho de 1986 dois novos serviços de apoio aos Associados, Serviço de Consulta Jurídica e Serviço de Consulta Naval.

Como consultar os nossos serviços?

O Associado apenas tem que contactar previamente com a Sede da Mútua, por carta ou telefone, caso pretenda marcar uma entrevista, ou então expor por carta o assunto sobre que deseja consultar os Técnicos que a Mútua coloca ao seu dispor.

Que tipos de consultas se podem fazer?

Ao Serviço de Consulta Jurídica podem ser colocadas questões relacionadas com a actividade da pesca excluindo assuntos de seguros e laberais.

Serão portanto dados pareceres nomeadamente sobre questões de direito comercial, direito fiscal, legislação da pesca, direito comunitário (CEE), regulamentação sobre financiamentos, relação com entidades públicas.

Ao Serviço de Consulta Naval podem ser colocados problemas técnicos relacionados com barcos e seus equipamentos, sobre instalações, procedimentos em caso de avaria, prevenção de avarias, inspecções periódicas, etc..

Quem dá as consultas e quando?

Para este trabalho a Mútua conta com a colaboração de 2 Juristas e 2 Engenheiros de Máquinas.

As entrevistas com os Serviços de Consulta Jurídica serão nas primeiras segundas-feiras de cada mês a partir das 14.30 horas.

Para os Serviços de Consulta Naval as entrevistas funcionarão nas terceiras segundas-feiras de cada mês a partir das 14.30 horas.

Em ambos os casos, quando aqueles dias coincidirem com um feriado, as entrevistas passarão para a segunda-feira seguinte.

NOVAS REGALIAS

De harmonia com o seu Programa de Acção, têm vindo os Corpos Gerentes a promover a melhoria das regalias aos Associados, firmes na convicção de que a Mútua não é apenas uma seguradora como qualquer outra, mas também uma instituição de apoio e solidariedade profissional.

E por isso mesmo é que os resultados obtidos nos exercícios são aplicados tendo em mira interesses colectivos e, não o benefício ocasional.

Com base nestes princípios, foram decididos, como oportunamente se deu a conhecer à Assembleia Geral, as seguintes melhorias que começaram a vigorar em 1 de Abril, sem qualquer agravamento de quotizações ou prémios.

- No ramo de ACIDENTES DE TRABALHO, compensação nos primeiros dias aos sinistrados incapacitados por 30 ou mais dias, cuja indemnização é legalmente reduzida de 2/3 a 1/3 da retribuição-base nos três dias seguintes ao acidente.
- No ramo de ACIDENTES PESSOAIS, elevação de 400 para 450 contos de indemnização máxima (Capital Seguro).
- No mesmo ramo, subida da indemnização máxima por PERDA DE HAVERES de 15 000\$00 para 20 000\$00.

Esperamos que, com a desejável e preciosa colaboração dos nossos Associados a expansão se acentue sem parar.

Câmara Municipal Recepção aos Professores

Com o objectivo de um melhor conhecimento das realidades locais e no desenvolvimento e aprofundamento de relações amistosas que devem existir entre a Autarquia e todo o corpo docente do nosso concelho, realizaram-se no dia 30 de Setembro e 6 de Outubro no Salão Nobre dos Paços do Concelho, as recepções aos professores que, já há muito, vêm sendo efectuadas e incentivadas pela Autarquia.

A realização destes encontros, como é natural, propiciam um melhor conhecimento mútuo, quer entre os vereadores responsáveis pelos louros e o corpo docente por um lado, quer entre os professores e as realidades locais por outro.

Do programa que decorreu num clima de alegria e franca camaradagem, para além da recepção, constaram visitas guiadas a diversos locais de interesse do concelho, passagem de diaporama sobre Sines, finalizando com um jantar no Refeitório Municipal.

Existe, no entanto, um pequeno senão que, por enquanto, não se nos afigura de fácil solução:

Estas recepções são efectuadas no princípio do ano lectivo quando ainda não estão colocados todos os professores. Bom seria que houvesse a possibilidade de as realizar numa altura em que pudessem participar todos os professores.

Aqui deixamos a sugestão.



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
DO DISTRITO DE SETÚBAL

CARTA DOS DIREITOS DO ESTUDANTE

Artigo 1.º

o estudante tem o direito a ser estudante.

Artigo 2.º

Todo o estudante tem o direito a ter uma escola (com salas de aula, bar, cantina, sala de convívio, biblioteca, instalações sanitárias, ginásio).

Artigo 3.º

Todo o estudante tem direito ao desporto (ginásios, materiais desportivos, balneários).

Artigo 4.º

Todo o estudante tem o direito a uma formação escolar digna:

- turmas com um número adequado de alunos, que permita uma avaliação contínua
- com professores qualificados
- com programas escolares ligados às realidades e interesses do país e do mundo (ecologia, meio-ambiente, Paz, etc.)
- material didáctico de boa qualidade e acesso a preços reduzidos
- gabinetes de orientação escolar
- utilização de áudio-visuais

Artigo 5.º

Todo o estudante tem direito à formação cultural:

- dinamização de iniciativas culturais dentro da escola
- acesso a preços reduzidos ao teatro, cinema, concertos, ballet e qualquer manifestação cultural
- acesso grátis ao património cultural (museus, monumentos, exposições).

Artigo 6.º

Todo o estudante tem direito à saúde gratuita nas escolas:

- médico escolar
- posto de primeiros socorros
- higiene nas instalações escolares

Artigo 7.º

Todo o estudante tem direito a um passe social estudantil para os transportes públicos

Artigo 8.º

Todo o estudante tem direito à garantia de saídas profissionais e 1.º emprego.

Artigo 9.º

Todo o estudante tem direito ao acesso ao Ensino Superior

associação de estudantes, comissões e grupos vários.

Artigo 11.º

Todo o estudante tem direito à participação na gestão da escola:

- Conselho Directivo e Conselhos Pedagógicos

Artigo 12.º

Todo o estudante tem direito à informação:

- sobre a vida da escola
- sobre os programas escolares
- sobre a legislação do ensino

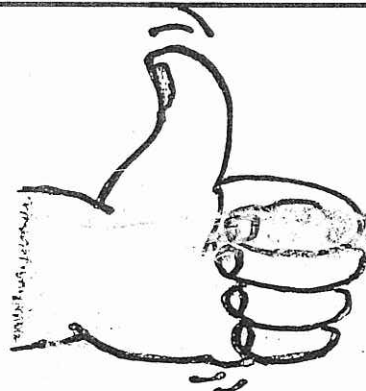
Artigo 13.º

Todo o estudante tem direito à segurança nas escolas:

- pessoal auxiliar
- policiamento da área circundante da escola
- iluminação dentro e junto à escola

Artigo 14.º

Todo o estudante tem direito a lutar pelos seus direitos



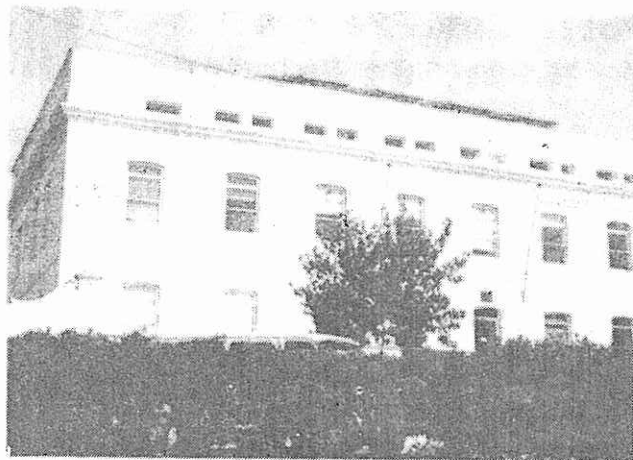
Aprovado no Encontro sobre a Condição Social da Juventude do Distrito de Setúbal
Painel Educação e Ensino
Maio/1986





Algumas Deliberações da Câmara Municipal

- Deliberado por unanimidade, emprestar o autocarro para transporte da Fanfarra dos B.V. Sines a fim de se deslocar à Abela e a pedido do Sporting Futebol Clube Abelense.
- Deliberado por unanimidade, solicitar à E.D.P. orçamento para electrificação da Praça da República.
- ENSINO — Deliberado por unanimidade:
 - a) Atribuir um subsídio para pagamento do vencimento de 4 funcionários para as Cantinas, durante o ano lectivo 1986/87;
 - b) Que o subsídio anual por aluno passe para 1 000\$00, para os alunos carenciados do escalão A 500\$00 para o escalão B;
 - c) Atribuir um subsídio para material anti-chuva aos alunos das zonas Rurais;
 - d) Atribuir uma verba de arranque, de Esc. 150 000\$00 para a escola N.º 1 e 100 000\$00 para a N.º 2;
 - e) Manter o subsídio de 800\$00 por sala de aula para aquisição de material de limpeza.
- Deliberado por unanimidade, facultar ao Centro Recreativo Sinêense um subsídio de 90 000\$00 para reparação do telhado daquela Sociedade.
- Deliberado por unanimidade, proceder à feitura de uma planta para construção de uma garagem para o Autocarro do Vasco da Gama Atlético Clube, entre o Estádio Municipal e a Escola Preparatória do lado da Rua da Reforma Agrária.
- Deliberado por unanimidade, abrir concurso público para concepção e Construção das Infraestruturas da Urbanização do Farol.
- Aprovado por unanimidade a lista classificativa provisória para distribuição de lotes de terreno. Esta lista encontra-se patente ao público nos locais habituais.
- Aprovado por unanimidade, a nova tabela de preços para o Parque de Campismo e que foi enviada à Direcção Geral de Turismo para apreciação e à Assembleia Municipal para aprovação.
- Deliberado por unanimidade, atribuir um subsídio de 400 000\$00 à Escola Preparatória para efectivação de obras de reparação mais urgentes.



- Adjudicada por unanimidade, compra de diverso material para a cantina da Escola Primária n.º 1 no valor de 78 850\$00.
- Deliberado por unanimidade, adjudicar a Francisco Miguel Álvaro, a construção do corrimão e vãos de escada de acesso à praia Vasco da Gama.
- Deliberado por unanimidade, oficiar o Instituto Português do Património Cultural, na sequência da visita ao castelo de Sines, em tempo efectuada, sublinhando a disposição da Câmara de contribuir com algumas verbas para a recuperação do referido castelo e que continuamos a aguardar uma resposta em relação à recuperação do monumento. Caso o Instituto não possa arrancar com tais obras é intenção da Câmara dar cobertura às exigências financeiras das obras.
- A. C.M.S. propõe lançar um concurso para as obras de restauro sob a orientação, acompanhamento e fiscalização do Instituto.
- Deliberado por unanimidade, ceder à COOP-COVO — Cooperativa de Construção e Habitação de Porto Covo, uma parcela de terreno com a área de 3 700 m² sito na Rua José Faial.
- Acordado por unanimidade, o pedido do Sr. Francisco António da Costa para implantação de um Parque de Campismo no Lugar do Monte Branco no Porto Covo.
- Adjudicado por unanimidade, a Damásio José Gonçalves, os trabalhos de caiação das bancadas do Estádio Municipal.
- Deliberado por unanimidade, abrir concurso limitado para abertura de um furo de captação de água para reforço de abastecimento de água ao Porto Covo.